

Convocatória

Em acompanhamento ao **Ato Nacional em Apoio às Causas Indígenas** e ao **Dia Internacional dos Povos Indígenas do Mundo** – 09 de AGOSTO, instituído pela Organização das Nações Unidas- ONU,

a pioneira e candanga **Comunidade Indígena Tapuya-Fulni-Ô da Terra Indígena Santuário Tapuya dos Pajés**, localizada em Brasília, no Distrito Federal, se organizam junto com a Assembleia dos Povos do DF, diante da paralisia e do descaso em levar a cabo a definitiva demarcação da Terra Indígena do Santuário Tapuya dos Pajés, e em repúdio ao maior e mais violento ataque contra os direitos indígenas na história do Brasil, promovido pelo governo e articulado com a base política do governo ligada às empreiteiras, ao agronegócio, às grandes corporações de infraestrutura em energia e mineração, e em particular aqui no DF, em repúdio ao ataque policial do governo Agnelo e a Terracap ao Santuário dos Pajés ocorrido em novembro de 2011 que destruiu o Cerrado e saqueou parte das terras ocupadas tradicionalmente pela comunidade Tapuya-Fulni-Ô, desde a construção de Brasília em 1957, para garantir a entrega dos lotes às Empreiteiras Emplavi, Via Engenharia, Brasal e Paulo Octávio, - vendidos no auge da corrupção do Governo Arruda, cumprindo acordos e compromissos de campanha selados entre o PMDB do Vice governador Tadeu Phillipelli (antigo aliado de Arruda, engenheiro e acionista de empreiteiras) e de Antônio Gomes (ex presidente da Terracap e atual advogado das empreiteiras Emplavi, Via Engenharia e Brasal) com setores elitistas, anti-floresta e anti-cerrado, anti-indígenas e anti-populares do GDF que convocaram o Governador Agnelo a assumir a mão de ferro policial encarnando o velho Bartolomeu Bueno da Silva (o Anhangüera), o antigo bandeirante que no século XVIII havia massacrado a tribo dos nossos parentes indígenas Crixás nesse mesmo solo do Distrito Federal com sua tropa de bandeirantes, mais especificamente em Planaltina.

A corrupção do GDF e da Terracap com setor noroeste representa todo o sistema político colonial opressor, racista, falido, antidemocrático, antipopular, destruidor da natureza, financiado eleitoralmente pelas empreiteiras Emplavi, Brasal, Via Engenharia, João Fortes, Paulo Octávio e pelos Bancos do Brasil e BNDES. Sistema podre que os povos do Brasil durante as jornadas tribais nas ruas em junho deste ano insurgiram-se em comunidades na multidão dizendo JÁ BASTA!!

As comunidades insurgidas nas ruas no mês de junho compreenderam a mensagem passada por nossos parentes indígenas no histórico Abril Indígena, quando no dia 17 de abril deste ano os povos indígenas tomaram o plenário da Câmara dos Deputados em repúdio às medidas legislativas (PEC 215, PEC 237, PL 227/12, Portaria 303, etc) que visam

extinguir e flexibilizar nossos direitos originários e a integridade dos nossos territórios, a vida e a cultura dos nossos povos e comunidades.

Num só Toré (dança ritual tradicional indígena) se aliaram do abril indígena ao junho das jornadas tribais nas ruas, nós povos indígenas e os povos e comunidades do Brasil insurgido em multidão nas ruas, no histórico **Toré das Ruas**, já anunciado por nossos Pajés em seus sonhos, cantos e maracás, contra o colonialismo de 513 anos dos políticos que promovem o sistema de opressão dos povos do Brasil, de marginalização e descarte social das gentes, de racismo e inferiorização das culturas indígenas, tradicionais, afrobrasileiras e populares sem vez e voz nos três poderes podres da República a serviço do capitalismo e não do humanismo dos povos e gentes do Brasil.

As multidões guerreiras gritavam e cantavam nas ruas “o índio é povo, o povo é índio”, “o povo e o índio jamais serão vencidos!”, pois afinal no “Brasil todo mundo é índio exceto quem não é!”.

Vem pra rua dançar o toré indígena!!

Descolonizar é necessário, Tribalizar é Agora!!

Assim convocamos a todos a engrossar as manifestações com seus gritos de apoio aos direitos indígenas.

E repudiar o maior ataque contra os direitos indígenas da história do Brasil!

Pela revogação imediata da Portaria 303 da AGU!

Pela demarcação imediata de todas as Terras Indígenas!

Pelo reconhecimento imediato da Terra Indígena Santuário dos Pajés no DF!

Contra a PEC 215!

Contra o PLP 227!

Pela Consulta Prévia com Efeito Vinculante! Autonomia e livre determinação em nossos territórios!!

Territórios Indígenas Livres de Empreendimentos que afetam nossos territórios, vidas e cultura, é o Grito das florestas e Cerrados viventes!!

Repúdio ao Ataque Policial de Agnelo e Terracap ao Santuário dos Pajés!

513 anos de genocídio, etnocídio, racismo e opressão contra nós povos indígenas. Já Basta!!

09 de Agosto:
Concentração às 17:00 horas
Em Frente do Palácio do Buriti
Marcha do Palácio do Buriti até a Terracap

**!!SANTUÁRIO TAPUYA DOS PAJÉS: TERRITÓRIO, JUSTIÇA, PAZ
AUTONOMIA, DIREITO E LIBERDADE!!
!JUSTIÇA HISTÓRICA AO POVO INDÍGENA TAPUYA!!
!!PELA VIDA, PELA MÃE TERRA, PELA ESPIRITUALIDADE E
DIGNIDADE ANCESTRAIS!!
!JUSTIÇA HISTÓRICA AO POVO INDÍGENA TAPUYA!!
!!VIVA OS PAJÉS!!**

**!!Se não se cumpre às Leis não há Justiça!!
!!Governos Ruins, Rebeldes Piores!!
!!O SANTUÁRIO DOS PAJÉS NÃO SE MOVE!!
!!Ylyafhô!!
!!KATU!!
!!HAYAYA!!
!!RESPEITAR A VIDA PORQUE TUDO É SAGRADO!!**